

AS INTERAÇÕES DO ENSINO SUPERIOR COM O SETOR PRODUTIVO: APROXIMAÇÕES DA SALA DE AULA E OS DESAFIOS COM A REALIDADE DO MERCADO DE TRABALHO

Renaldo Vieira de Souza¹

Aline Duarte Riva²

Andrea Collin Krob³

Resumo: O objetivo deste artigo é o de evidenciar memórias de um projeto real do setor produtivo realizado por acadêmicos e professores da área de tecnologia e inovação da Universidade La Salle em uma empresa de componentes eletrônicos e sua relação com os desafios do ambiente profissional. A metodologia utilizada foi um estudo de caso qualitativo, onde os alunos visitaram a empresa a fim de solucionar um problema relacionado a manutenção das máquinas da linha de produção. Como resultados obtidos, foi desenvolvido uma solução com o desenvolvimento de software que atendeu as necessidades da empresa, sendo utilizada até o momento. A experiência de implementação destes projetos comprova a presença da Universidade La Salle através de intervenções efetivas na solução de problemas concretos, em sintonia com os princípios filosóficos institucionais.

355

1 INTRODUÇÃO

A formação dos profissionais atuais e do futuro devem ir além dos muros universitários, do ponto de vista do mundo real e da visão sistêmica que a sociedade espera. A dinâmica das mudanças tecnológicas perpassa avanços contínuos da educação em todos os níveis, mas especialmente no ensino superior, requerendo cada vez mais a integração entre os sistemas de educação e a formação profissional, com absoluta participação do setor produtivo empresarial. Tal interação, uma vez bem estruturada deve responder às questões atuais do país e do mundo, onde cada vez

¹ Renaldo Vieira de Souza, Universidade La Salle, Canoas/RS, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2282-7394>. E-mail: renaldo.souza@unilasalle.edu.br.

² Aline Duarte Riva, Universidade La Salle, Canoas/RS, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1743-5014>. E-mail: aline.riva@unilasalle.edu.br.

³ Andrea Collin Krob, Universidade La Salle, Canoas/RS, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4235-1349>. E-mail: andrea.krob@unilasalle.edu.br.

mais os modelos e os processos inovadores são introduzidos e adotados nas empresas, influenciadas pela Globalização e Indústria 4.0.

Pensando nesse cenário, esta pesquisa tem por objetivo evidenciar memórias de um projeto real do setor produtivo realizados por acadêmicos e professores da Universidade La Salle em conjunto com uma empresa da região, evidenciando o uso de metodologias ativas e os benefícios da interação dos acadêmicos com o ambiente profissional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Extensão Universitária

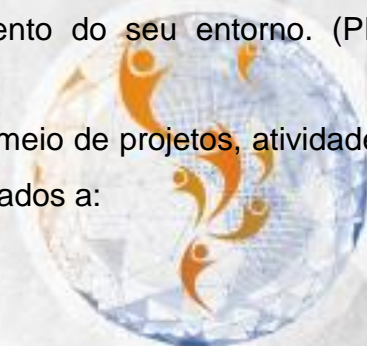
O Ministério de Educação (MEC) exigirá que até o ano de 2023 todas as Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras atendam a Resolução do CNE nº 7/2018, obrigando a inserção de 10% da carga horária dos cursos que contemple o desenvolvimento de projetos efetivos de retorno à comunidade. Com esta determinação, 2022 é o último ano que as IES têm para implementar a Curricularização da Extensão, na qual consiste na inclusão de 10% de créditos que contemplem projetos e programas de extensão na matriz curricular.

Segundo Pereira e Vitorini (2019), esta alteração deve apresentar nos componentes curriculares, novos modelos para o processo ensino aprendizagem, privilegiando a forma inovadora de vivenciar e propor alternativas para os problemas demandados pela comunidade.

Conforme Imperatore e Pedde (2015), o desafio é complexo, levando em conta a exigência de criação de modelos de ensino adequados às demandas das comunidades, sobretudo a necessidade de comprovar, com registros e evidências, o cumprimento da lei.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unilasalle trata da perspectiva da Extensão, permitindo que Universidade transcenda os limites da comunidade acadêmica, imprimindo o conceito de excelência e qualidade, através da efetiva atuação junto à sociedade e ao desenvolvimento do seu entorno. (PDI Unilasalle 2020-2025, 2021).

Assim, a Unilasalle também atua na extensão, por meio de projetos, atividades e serviços (PDI Unilasalle 2020-2025, 2021, p.35), destinados a:



atender as necessidades e demandas do setor produtivo; realizar a difusão e a socialização cultural e artística; estabelecer o diálogo da comunidade acadêmica com a sociedade configurada pela troca de conhecimento, a participação e o contato com as questões sociais contemporâneas; promover a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos de modo interdisciplinar, valorizada e integrada ao currículo; promover o empreendedorismo e a inovação para expressar o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico da região; propor ações de responsabilidade social e pastoral, para atendimento e assistência a estudantes e à sociedade, em situação econômica desfavorável.

Com isso, é indispensável que os movimentos e ações promovidos pela extensão da Universidade desenvolvam senso crítico para uma nova mentalidade pedagógica, rompendo limites da comunidade acadêmica a favor de uma sociedade desenvolvida nas diferentes esferas sociais.

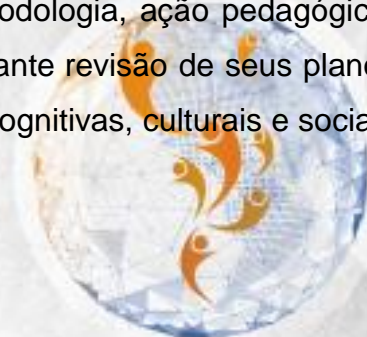
2.2 Metodologias ativas - formas de ensinar e aprender

357

As diversas formas de ensinar e de aprender, de maneira formal, como acontece na instituição de ensino, e informal, fora da instituição de ensino, tem suas possibilidades aumentadas, especialmente quando nos apoiamos no uso de tecnologias, como a internet por exemplo e as suas diferentes ferramentas, onde desde o século passado e muito presente neste século XXI, possibilita que o processo de ensino e aprendizagem aconteça nos ambientes presencial e virtual.

O ensinar e aprender acontece numa interligação simbiótica, profunda, constante entre o que chamamos de mundo físico e digital. Não são dois mundos ou espaços, mas um espaço estendido, uma sala ampliada, que se mescla, hibridiza constantemente (MORAN, 2015, p.6).

A conexão entre esses dois mundos, físico e virtual, faz com que a instituição de ensino se aproxime da era digital, para um cenário em que estamos inseridos e que tem que ser considerada pela educação de forma relevante. Para isso, a estrutura do processo educacional, contemplados por: currículo, metodologia, ação pedagógica, entre outros elementos, precisa estar atenta e em constante revisão de seus planos para que haja o real desenvolvimento de competências cognitivas, culturais e sociais



que integram a sociedade do conhecimento, onde não são desenvolvidas de modo convencional, conforme Moran (2015).

As metodologias ativas são compreendidas como estratégias de ensino centradas na aprendizagem ativa do aluno. Sendo elas: aprendizagem por pares, aprendizagem baseada em problemas e em projetos, sala de aula invertida, ensino híbrido, entre outras (FONSECA; NETO, 2017).

Concordamos com Moran (2015) quando propõe o emprego de metodologias de acordo com os objetivos traçados. Trabalhando para uma formação de aluno crítico, participativo no processo de aprendizagem e criativo, que somente é alcançada por meio de metodologias ativas e não estáticas.

Complementarmente a isso e sem entrar no mérito de detalhes, vale destacar alguns dos métodos que deverão dar complementaridade às metodologias ativas, tais como: Ensino híbrido; Sala de aula invertida; Aprendizagem baseada em projetos; Aprendizagem baseada em problemas; Gamificação.

As novas metodologias adotadas pelas instituições de ensino perpassam o processo de ensino aprendizagem e vão ao encontro da gestão institucional como um todo, em especial a formação docente. Desta forma, (KENSKI, 2014, p. 86) destaca que “A formação de professores precisa se repensar em novos caminhos que garantam a todos a prática docente em novos rumos”.

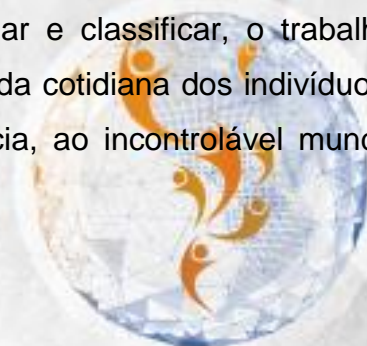
358

2.3 Mercado de Trabalho

Considerado como sendo um elemento central na vida do ser humano, o trabalho desempenha um papel significativo na constituição das relações sociais. É por meio do trabalho que se produz os meios de vida e é a atividade básica que constitui a formação da identidade do sujeito social.

A geração de conflitos e suas conexões perpassam a relação entre o trabalho e o indivíduo. Terssac (2005, p.121) destaca que “o trabalho é uma fonte de identidade individual e coletiva. O trabalho é um fato social que ocupa um lugar importante na vida dos indivíduos, mas também na sociedade, porque afeta as instituições”.

Considerando os atributos de identificar, selecionar e classificar, o trabalho mostra-se como um fator determinante que compõe a vida cotidiana dos indivíduos, da sua origem - restrito à necessidade de sobrevivência, ao incontrolável mundo moderno globalizado em que vivemos.



O novo mundo globalizado do capitalismo exige uma mão de obra mais especializada, inovadora e flexível. As estruturas organizacionais e sociais são abaladas e buscam, ansiosamente, compreender este novo cenário. Castells (1999, p.265) revela em suas escritas que “A transformação tecnológica e administrativa do trabalho e das relações produtivas dentro e em torno da empresa emergente em rede é o principal instrumento por meio do qual o paradigma informacional e o processo de globalização afetam a sociedade em geral”.

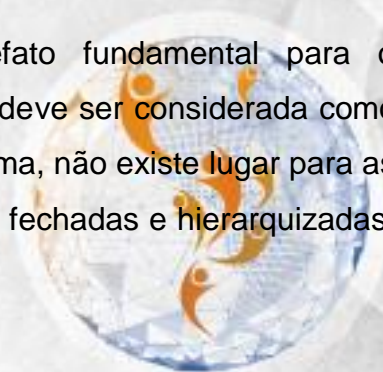
As exigências de um novo perfil de trabalhador são fundamentais para atender as exigências de um novo formato de empresas, trabalho e geração de valor. Por sua vez, De Masi (2010) enfatiza que a padronização e a estrutura piramidal hierárquica, ainda encontradas atualmente, onde foram adotadas durante muito tempo pelas organizações, enfrentam a dura batalha com os novos sistemas organizacionais, mais ágeis, flexíveis e motivadores.

A compreensão do emergente formato do mundo do trabalho nos leva a acreditar em processos contínuos cada vez mais dinâmicos, flexíveis e com grau de adaptabilidade rápidas. Contínuas e relevantes mudanças demandam um novo perfil de trabalhador. Segundo Friedman (2009, p.259) “O que é realmente necessário é que todo mundo acorde para o fato de que está acontecendo uma mudança drástica na nossa maneira de trabalhar. Todos precisarão se aprimorar, todos terão de ser capazes de competir. Teremos um único mercado global”.

A busca contínua do conhecimento se faz presente e necessária que exige o desenvolvimento de novas habilidades e competências que precisam ser renovadas constantemente. Para Morin (2001, p.81) “A história avança, não de um modo frontal com um rio, mas por desvios que decorrem de inovações ou de criações internas, de acontecimentos ou acidentes externos”.

Sodré (2002, p.199) enfatiza que “tudo se direciona para curta duração. Objetos, valores, identidades passam a existir num quadro de rápida obsolescência, [...]. Passado e presente são recalçados e substituídos pelo domínio do futuro”. Com isso, novas práticas e novas perspectivas se estabelecem para encarar a competitividade global e em rede.

A relevância da inovação é vista como artefato fundamental para o desenvolvimento. A inovação como prática do cotidiano deve ser considerada como componente estratégico para as organizações. Desta forma, não existe lugar para as relações de trabalho meramente funcionais burocráticas, fechadas e hierarquizadas.



É urgente a necessidade de promover novos achados. Conforme Lema (2003, p.11) “A geração de conhecimento científico e técnico não é uma atividade exclusivamente acadêmica”. Ainda Lema (2003, p.11) enfatiza a necessidade de “uma nova dinâmica, interagindo com os centros de ensino, as empresas, os laboratórios, as agências de financiamento, os órgãos governamentais e integra o chamado sistema nacional de inovação”.

2.4 Engenharia de Software e Sistemas Web

A engenharia de software tem como objetivo auxiliar no desenvolvimento de software através da criação de especificações, do desenvolvimento de soluções, bem como na manutenção destas a fim de atender as necessidades tecnológicas dos clientes. Existem dois tipos de produtos de softwares: a) produtos genéricos: sistemas desenvolvidos por uma equipe de desenvolvimento que pode ser adquirido por qualquer cliente interessado nessas funcionalidades e b) produtos sob encomenda: estes sistemas são criados a partir de especificações específicas de clientes, ou seja, o software é desenvolvido sob medida para a empresa. (SOMMERVILLE, 2011).

360

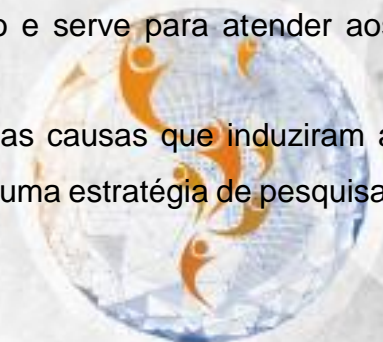
O desenvolvimento de sistema para web envolve a criação de softwares que podem ser acessados via internet ou intranet, permitindo que as pessoas tenham acesso às informações através de um computador ou smartphone conectado à internet.

Devido ao grande envolvimento dos *stakeholders* com os processos empresariais deste estudo de caso, optou-se por utilizar um desenvolvimento de software baseado em métodos ágeis para que fossem entregues algumas versões no decorrer do processo de aprendizagem prática dos acadêmicos.

3 METODOLOGIA

O presente estudo trata de um estudo de caso, com coleta de dados e informações por meio de análise de documentos. O estudo de caso é um método qualitativo, comumente usado para aprofundar o estudo e serve para atender aos questionamentos da pesquisa sobre o fenômeno.

É um método utilizado para entender o formato e as causas que induziram a alguma decisão. Conforme Yin (2015) o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa,



compreendida por um método abrangente em abordagens específicas de coletas e análise de dados.

Conforme descrito anteriormente, o objetivo deste trabalho foi aproximar os acadêmicos do Curso de Ciência da Computação com a realidade do mercado de trabalho e oportunizar o contato com empresas onde fosse possível desenvolver projetos e desafios reais dentro da sua futura área de atuação. Para isto, no 2º semestre de 2019 na disciplina de Desenvolvimento para Web I do curso de Ciência da Computação, 15 alunos que se organizaram em 6 grupos distintos e se iniciou um projeto para desenvolvimento de um software com o objetivo de gerenciar a manutenção preventiva e corretiva das máquinas utilizadas na linha de produção da empresa Novus (Novus, 2022), situada no município de Canoas.

Segundo o site da empresa, ela vem desenvolvendo e fabricando equipamentos eletrônicos inovadores e de confiança para aquisição e monitoramento de dados, controle de temperatura, controle de processos, condicionamento de sinais e transmissão de variáveis de campo para todos os segmentos industriais. Os produtos possuem a qualidade certificada por órgãos internacionais, provendo, assim, soluções que ultrapassam as expectativas e confiança dos consumidores.

361

O projeto possibilitou que os alunos interagissem com os *stakeholders*, que são as partes interessadas no desenvolvimento do software e avaliassem os requisitos necessários para a criação do sistema. Desta forma, no dia 13 de setembro de 2019 foi realizada uma visita técnica na empresa para conhecer a sua linha de produção e a necessidade do sistema a ser desenvolvido.

Após a visita, os alunos em conjunto com o professor responsável pela disciplina definiram um cronograma que seria utilizado no desenvolvimento do sistema, bem como as datas das apresentações intermediárias que seriam realizadas em sala de aula para demonstrar o andamento do sistema, conforme apresentado no Quadro 1.



Quadro 1 – Cronograma do projeto de desenvolvimento do software

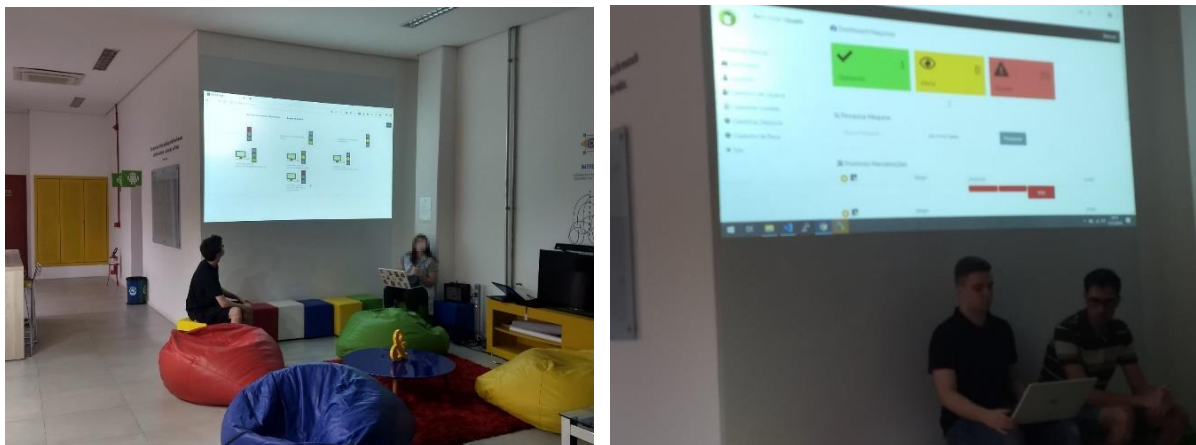
Data	Entrega
25/10/2019	<ul style="list-style-type: none">• Cadastro de máquinas com arquivos• Histórico das manutenções realizadas
22/11/2019	<ul style="list-style-type: none">• Cadastro de peças e quantidade mínima de peças por máquina• Consultas de histórico de manutenção por máquina• Estoque dos componentes
13/12/2019	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação do software desenvolvido por todos os grupos para a empresa

Fonte: Autoria própria.

As Figuras 1 e 2 abaixo mostram os alunos apresentando o protótipo desenvolvido na disciplina para dois colaboradores da empresa Novus e um professor convidado. Nesta data, cada grupo teve a oportunidade de apresentar o seu projeto e o software final desenvolvido pela equipe.

Figuras 1 e 2 – Registros das apresentações finais

362



Fonte: Autoria própria.

Para facilitar a escolha do software que será implantado na empresa, foi elaborado um documento para avaliação e preenchimento pelos integrantes da empresa, onde foi possível registrar todas as considerações importantes sobre cada projeto.

Ao término das apresentações e avaliações, um dos projetos foi eleito como o que melhor atende às necessidades da empresa Novus, porém devido ao tempo dedicado pelos alunos para realizar as sugestões e melhorias apontadas (que seria de menos de 2 meses) ficou combinado que algumas funcionalidades ficariam para ser desenvolvidas em uma nova disciplina.

Sendo assim, dando continuidade ao projeto, no 1º semestre de 2020 foi oferecida a disciplina de Desenvolvimento para Web II, contando com 25 alunos, que se organizaram em 8 grupos distintos e deram continuidade ao projeto anterior desenvolvendo as funcionalidades que não foram contempladas anteriormente devido à falta de tempo. Um novo cronograma de entregas foi elaborado, conforme apresenta o Quadro 2, abordando todas as necessidades da empresa e a entrega final do software.

É importante frisar que em 2020 se iniciou a pandemia e logo as atividades das disciplinas presenciais passaram a ser realizadas de forma remota e com isso a interação com a empresa Novus foi realizada através de reuniões virtuais.

Quadro 2 – Cronograma do projeto da disciplina de Desenvolvimento para Web II

Data	Entrega
03/04/2020	<ul style="list-style-type: none"> • Exclusão de informações e envio de e-mail das manutenções • Pesquisa de manutenção por período, tipo de manutenção e responsável • Melhorias na usabilidade dos cadastros: máquina, manutenção, vínculo peça e vínculo responsável
27/03/2020	<ul style="list-style-type: none"> • Webconf com a Novus para sugestão de novas melhorias no sistema
08/05/2020	<ul style="list-style-type: none"> • Teste das manutenções a fim de atualizar as informações do dashboard • Inserção na tela de peças o código • Vínculo de contatos na máquina através da tabela de contato • Teste de upload e download de arquivo vinculados a máquina • Exclusão de arquivos • Sugestão de layout "mais inteligente", tipo agendamento do outlook para a quantidade de dias de manutenção
03/07/2020	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento das melhorias sugeridas pela Novus
10/07/2020	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do software desenvolvido por todos os grupos

Fonte: Autoria própria.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

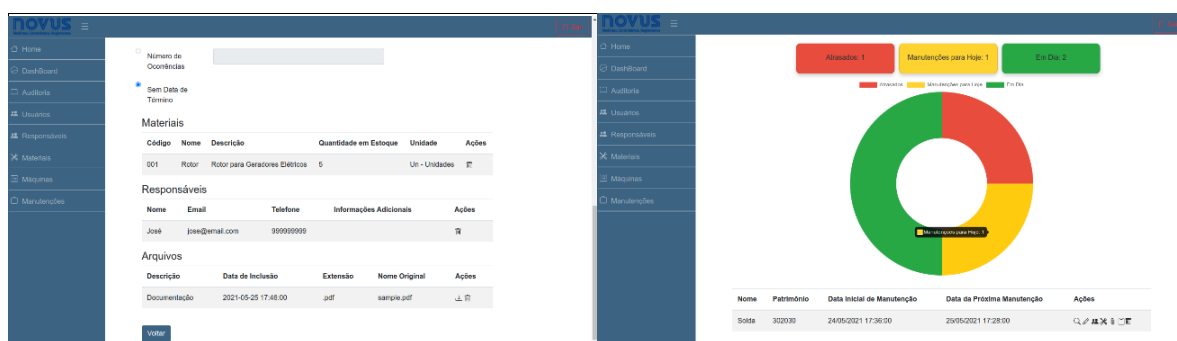
Nessa seção serão apresentadas algumas telas do sistema desenvolvido pelos alunos e os aprendizados relacionados à extensão nas disciplinas de Desenvolvimento Web I e Desenvolvimento Web II do Curso de Ciência da Computação.



4.1 Sistema Final Entregue

A Figura 3 apresenta a tela onde os colaboradores registram as manutenções das máquinas a serem realizadas, bem como os materiais utilizados nessas manutenções. A Figura 4 apresenta a tela com o *dashboard* onde facilmente a empresa pode acompanhar as máquinas que estão com manutenção em dia (verde), manutenções para a data de hoje (amarelo) e manutenções atrasadas (vermelho). O objetivo da criação dessa tela de *dashboard* é facilitar a visualização das máquinas que necessitam de manutenção.

Figuras 3 e 4 – Telas de manutenção de máquinas e dashboard



Fonte: Autoria própria.

4.2 Aprendizado sobre a extensão em disciplinas da Ciência da Computação

Após a finalização da disciplina de Desenvolvimento Web II foi possível avaliar o aprendizado e os resultados obtidos com o projeto realizado. Em termos gerais, foi de grande valia a experiência visto que os alunos puderam colocar em prática seus conhecimentos resolvendo um problema real, unindo teoria e prática e auxiliando uma empresa do município de Canoas.

Após a conclusão do projeto, o software foi entregue para a empresa Novus, juntamente com seu código fonte, onde encontra-se em uso até os dias atuais.

Como experiência resultante deste projeto, fica evidente os benefícios da extensão nas disciplinas dos Cursos do ensino superior, sendo uma importante ferramenta para resolução de problemas da comunidade/sociedade através da aproximação das empresas com a academia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a finalização do projeto, foi realizada uma entrevista com um dos coordenadores da empresa Novus, onde ele expõe que o projeto desenvolvido pela Universidade La Salle foi de grande valia, visto que os alunos fizeram uma visita inicial na empresa para entender qual era o problema enfrentado e qual a solução poderia ser desenvolvida e depois conseguiram entregar um software funcional e que está sendo utilizado até os dias atuais. Além disso, o trabalho em grupo foi importante pois tiveram várias soluções diferentes para o mesmo problema.

Antes mesmo da Instituição adequar seu portfólio de cursos de graduação para uma nova modelagem acadêmica, alguns ensaios, conforme os apresentados neste trabalho, foram significativos e contribuíram para a implementação da nova graduação.

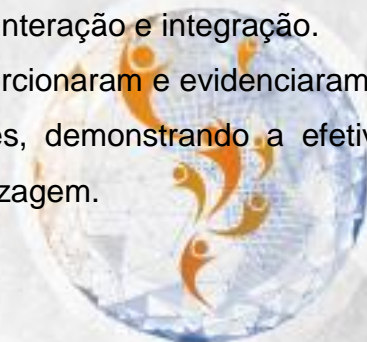
Contribuíram também para este processo a adequação de uma estrutura organizacional dedicada para atender este e outros desafios da Universidade, como um núcleo institucional de apoio acadêmico especializado em métodos e processos voltados para o novo perfil de estudantes que a sociedade espera, frente aos desafios do século XXI.

É indispensável alinhar os esforços de aproximação dos interesses das instituições de Ensino Superior aos interesses do mercado de trabalho para alcançar nos diferentes ambientes a solidez, permitindo o estreitamento necessário entre esses fenômenos com vistas ao desenvolvimento social e econômico.

Neste sentido a sistematização de ações conjuntas entre a Universidade, os processos produtivos e a comunidade do entorno são fundamentais, reafirmando o dna comunitário, onde entrega para a sociedade pessoas mais bem preparadas, que vivenciam e interagem nesta comunidade, de acordo com os princípios filosóficos de nossa Instituição.

O projeto apresentado foi um dos primeiros neste formato, fruto da interação e relacionamento institucional promovido pela Universidade e que resultou em outras frentes de possibilidades com outras empresas e comunidade do entorno, demonstrado na prática, a necessidade e a realidade de interação e integração.

A interação deste projeto frente aos desafios, proporcionaram e evidenciaram o empoderamento dos alunos, apoiado pelos professores, demonstrando a efetiva aplicação de métodos ativos do processo ensino-aprendizagem.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Governo Federal. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 7**, de 18 de dezembro de 2018. Brasília: 2018.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**: a era da informação: economia, sociedade e cultura. v. 1. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DE MASI, Domenico. **O futuro do trabalho**: fadiga e ócio na sociedade pós-industrial. 10. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.

EMPRESA NOVUS. Disponível em: <https://www.novus.com.br/>. Acesso em: 13 jul. 2022.

FONSECA, S. M.; NETO, J. A. M. Metodologias ativas aplicadas à educação a distância: revisão de literatura. Revista **EDaPECI**, v. 17, n. 2, p. 185-197, 2017. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/edapeci/article/view/6509/pdf>. Acesso em: jun/2022.

FRIEDMAN. Thomas. Loren. **O mundo é plano**: o mundo globalizado no século XXI. 3. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

366

IMPERATORE, Simone L B; PEDDE, Valdir. Curricularização da Extensão Universitária no Brasil: Questões Estruturais e Conjunturais de uma Política Pública. In: XIII Congreso Latinoamericano D Extensión Universitaria, 2015, La Habana. XIII Congreso Latinoamericano D Extensión Universitaria. HABANA, 2015. v. 1.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e tempo docente**. Campinas: Papyrus, 2014.

LEMA, Fernando. **Sociedad del conocimiento**: ¿desarrollo o dependencia. Montevideo: UNESCO, Universidad de la República Oriental del Uruguay. Trabajo, género y ciudadanía en los países del cono sur, 2000.

MORAN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A.; MORALES, O. E. T. (orgs.). **Convergências midiáticas, educação e cidadania**: aproximações jovens. Ponta Grossa: UEPG, 2015.

PEREIRA, N. F. F.; VITORINI, R. A. da S. Curricularização da extensão: desafio da educação superior. **Interfaces: Revista de Extensão da UFMG**, [S. l.], v. 7, n. 1, 2019.

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de software**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

SODRÉ, Muniz. **Antropologia do espelho**: uma teoria da comunicação linear e em rede. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.



TERSSAC, Gilbert de. Trabajo y sociología em Francia¿Hacia una sociología de las actividades profesionales? Dossier especial Tendencias de la Sociología del Trabajo. **Revista Latinoamericana de Estudios del Trabajo**. Año 10, n. 17. Disponible en: <http://alast.info/relet/index.php/relet/article/view/253>. Acesso em: jul/2022.

UNILASALLE. Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020. 2016.

YIN, Roberto K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookmam. 2015.

Agradecimento: Empresa Novus, Parque Canoas Inovação (PCI).

